Todos os taxistas devem APOIAR A GREVE GERAL

Porque TODOS os taxistas vão ver os seus rendimentos afectados com o Orçamento de Estado para 2011, à semelhança de TODOS os portugueses que vivem do seu trabalho ou das reformas e pensões do trabalho.

O aumento do IVA e do IRS, a redução das prestações sociais como o abono de família, o aumento das taxas de acesso à saúde, à educação e à justiça, o aumento da electricidade, são exemplos de medidas que afectam todos os taxistas.

Mas todos sabemos a redução da procura que já hoje se faz sentir. Com a brutalidade destas medidas contra os salários e os rendimentos de quem trabalha, é inevitável uma nova e muito séria redução da procura do serviço que prestamos - o taxi.

E se hoje já somos obrigados a trabalhar 10, 12 e mais horas por dia para conseguir SOBREVIVER, como faremos a partir de Janeiro se estas medidas forem todas implementadas?

E não vale a pena falarem-nos na inevitabilidade deste Orçamento - nós não somos banqueiros, que é para quem este orçamento está feito! Num país onde um pequeno industrial do taxi continua sujeito a pagar impostos "por conta" com o PEC, os lucros da PT com a venda da Vivo não vão pagar impostos mesmo depois "das Contas feitas", perdoando-se 200 mihões de euros de impostos!

Até dia 24 de Novembro, cada taxista tem uma decisão a tomar: Ir trabalhar, com essa decisão ajudar o Governo a implementar estas medidas, e passar o ano de 2011 a pagar o preço; ou juntar-se à Greve Geral, e contribuir para uma mudança de rumo em Portugal!

Sector do Táxi
Organização Regional de Lisboa do PCP